

EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E YOUTUBE ¹
PHYSICAL EDUCATION, HEALTH IN YOUTUBE
EDUCACIÓN FÍSICA, SALUD Y YOUTUBE

Yuri Rabelo Freitas da Silva, Universidade Federal de Jataí (UFJ)

yuri-rabelo@hotmail.com

Ângela Rodrigues Luiz, Universidade Federal de Jataí (UFJ)

angela_rodriguesluiz@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: *Profissional de Educação Física; Fitness; YouTube.*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um recorte da pesquisa de conclusão de curso em Educação Física (Bacharelado) intitulada: A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE NO *YOUTUBE*. Manter o corpo fisicamente ativo tem sido uma recomendação divulgada na sociedade contemporânea, seja por instituições do segmento da saúde ou por divulgações diversas na mídia. E, graças a essas possibilidades de experiências no campo da Educação Física, tem se tornado recorrente a divulgação de vídeos no *YouTube* com sugestões e conteúdos vinculados à Educação Física e Saúde.

JUSTIFICATIVA

Entre os conteúdos disponíveis no *YouTube* é possível identificar relatos e sugestões de pessoas que modificaram sua rotina e sua silhueta corporal, postando conteúdo dentro de uma categoria denominada *fitness*. Diante do alcance de comunicação e mídia estimado pelo *YouTube*, instigou-nos conhecer o perfil dos *Youtubers* e sua relação com o campo de saberes e práticas da Educação Física. Tendo em vista que esta é uma área de formação que exige formação universitária e, para alguns campos de atuação, o registro no conselho federal específico.

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

OBJETIVOS

Este estudo teve por objetivo identificar o perfil dos *YouTubers* que produzem conteúdo sobre Educação Física e Saúde no *YouTube*, especialmente para identificar se tinham formação na área de Educação Física ou se estavam acompanhados por um profissional, para repassar dicas e rotinas de treinos e exercício físico.

BASE TEÓRICA

Compuseram a base teórica deste trabalho as obras que apontam o *YouTubers* como um meio de comunicação e o *YouTubers* como formadores de opiniões (BURGESS e GREE, 2009; MOTTA et al, 2014), estudos que relacionam a Educação Física e o campo da saúde (CARVALHO, 2006; BATISTELLA, 2007).

A base teórica possibilitou identificar os conteúdos e sua tendência de disseminação de informações no ciberespaço, que poderiam desvirtuar o compromisso que a Educação Física vem assumindo no mundo do trabalho, no processo de orientação e educação do movimento humano.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como do tipo exploratória, de abordagem qualitativa, realizada a partir da observação direta de conteúdo do *YouTube* que abordam temas de Educação Física e Saúde. A filtragem inicial resultou em 1.160 vídeos que, após os critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 57 vídeos analisados.

RESULTADOS

Os resultados apontam que homens estão produzindo mais conteúdo que as mulheres, que os conteúdos mais produzidos versam sobre treinos “seca barriga”. Predominam exercícios para os membros superiores entre os homens e membros inferiores entre as mulheres. Os vídeos têm em média 07:49 min de duração. Dentre os vídeos analisados, 48 são produzidos ou orientados por um Professor/Profissional de Educação Física, que recomendam número de séries, repetições, cuidados com a postura e respiração. Há um significativo número de visualizações para vídeos produzidos por *YouTubers* que não são famosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A possibilidade de livre acesso e fácil procura, facilita ainda mais ao internauta realizar buscas que auxiliem na satisfação de algum fator pessoal. Identificamos um aumento considerável na quantidade de vídeos que são postados nas redes sociais referente a conteúdos de atividade física, exercício, principalmente no *YouTube*. Os *YouTubers*, vinculados ao conteúdo *fitness*, postam vídeos com dicas de saúde, prática de atividades físicas, rotinas de treinos, dietas.

REFERÊNCIAS

- BURGESS, J; GREE, J. *Youtube e a revolução digital: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade*. São Paulo: Aleph, 2009.
- BATISTELLA C. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. In: FONSECA, A. F.; CORBO, A. M. D'A. (orgs.). *O território e o processo saúde-doença*. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007a. p. 51-86.
- CARVALHO, Y. M. Promoção da saúde, práticas corporais e atenção básica. *Revista Brasileira de Saúde da família*. (Brasília), v.8, 2006, p; 33-45.
- MOTTA, B.S M, *et al*. A influência de YouTubers no processo de decisão dos espectadores: uma análise no segmento de beleza, games e ideologia. *Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação*, v.17, n.3. Brasília: 2014.